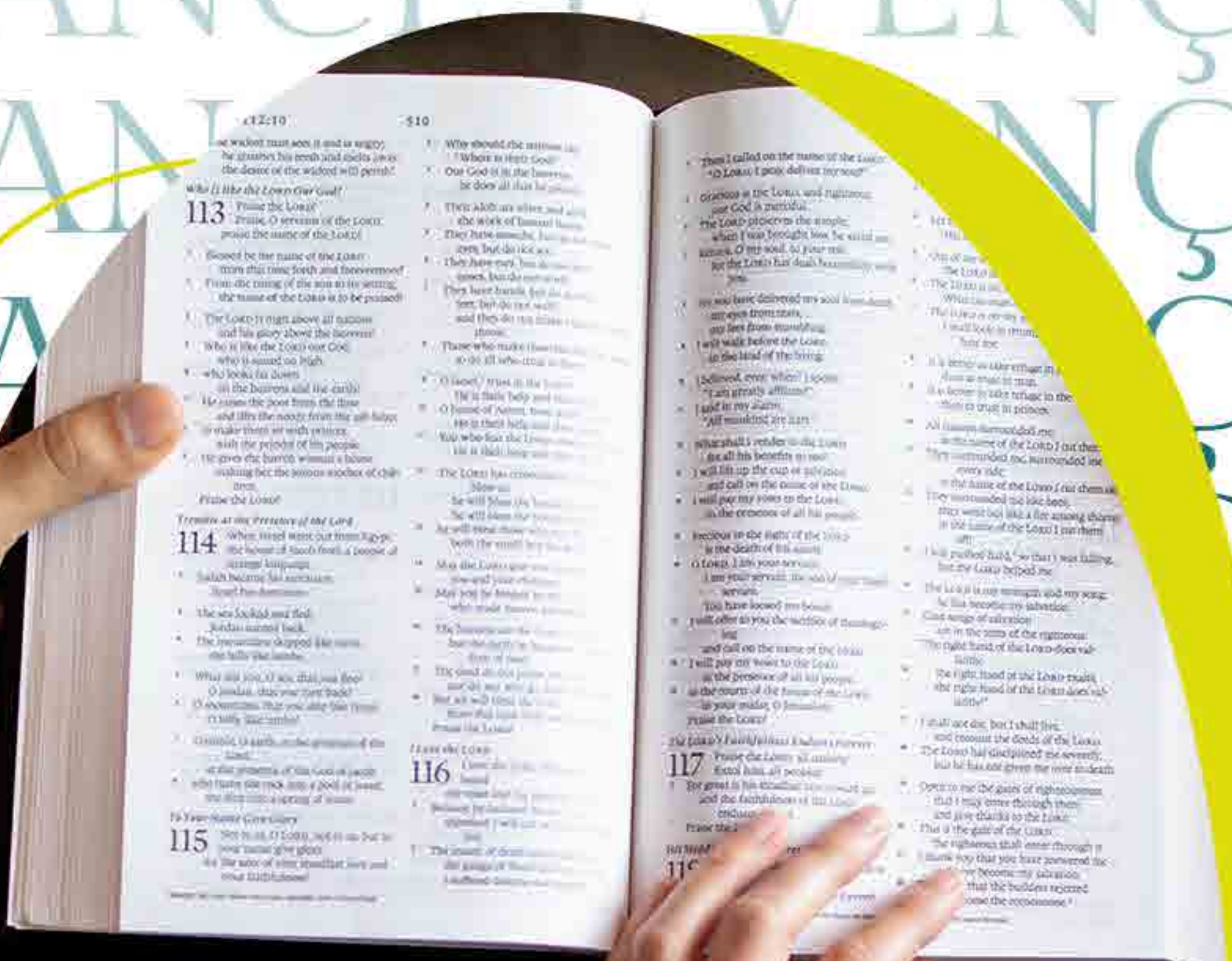


REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 04 DE JUNHO DE 2023 •



AVANCE E VENCÇA

SEMEANDO O

EVANGELHO

SUMÁRIO

03 PALAVRA DO PASTOR

O VALOR DA COMUNHÃO

05 MENSAGEM DE CAPA

AVANCE E VENÇA - SEMEANDO O EVANGELHO

08 DATAS COMEMORATIVAS

DATAS COMEMORATIVAS

09 ESPECIAL

DIA DO VIGILANTE

11 MATÉRIA DO MÊS

CONFERÊNCIA DE FAMÍLIA

12 REFLEXÃO

“HOMEM QUE É HOMEM NÃO CHORA”. MITO OU VERDADE?

15 CULTURA

DIA DO CINEMA BRASILEIRO

20 DICAS

COMO CONQUISTAR A CONFIANÇA DO MEU IRMÃO?

23 PENSE NISSO

CONSTRUINDO FAMÍLIAS EMOCIONALMENTE SAUDÁVEIS

25 SAIBA MAIS

O ADEUS A TIMOTHY KELLER

26 SAIBA MAIS

CONHEÇA O PERGUNTA AÍ

O VALOR DA COMUNHÃO

O QUE É COMUNHÃO?

Para alguns, é um bom papo, acompanhado de pão de queijo e cafezinho; para outros, é compartilhar um delicioso peixe ou uma picanha; para outros é reunir para cantar, orar e comer um cachorro-quente. Uma igreja que cresce e vive em comunhão promove tais oportunidades entre seus membros; mas a igreja por si só não a promove. A comunhão verdadeira é obra do Espírito Santo.

KOINONIA (palavra grega traduzida por comunhão) é: qualidade de existir em comum, de proporcionar participação mútua. Nos diferentes contextos em que aparece no Novo Testamento, tem os seguintes significados: Debates e disputas frequentes sobre verdades “teológicas” menores e acerca daquilo que se baseia apenas em opinião humana.

- Relação íntima do crente com Cristo, e uns com os outros (1 Coríntios 19; 2 Co 13.13; Filipenses 2.1; 1 João 1.3,6,7);
- Compartilhar bens materiais para suprir as necessidades de outros; dividir aquilo que tem em sua própria mesa (2 Co 8.4; 9.13; Hebreus 13.16);
- Participação mútua na obra do Evangelho, nas dores e alegria do próximo; participar juntos do pão e das orações (Atos 4.42; Fl 1.5; 3.10).

A COMUNHÃO TEM SUA BASE NA CONVERSÃO.

Quando seu melhor amigo é uma pessoa que não conhece a Cristo, há alguma coisa errada. Você pode ter amizade com qualquer não crente, mas comunhão verdadeira só com quem foi lavado pelo sangue de Cristo. (1 Jo 1.7).

Conhecer a Deus sem esforço e determinação? Coração terreno e mente carnal não querem se esforçar para conhecer ao Senhor e à Sua Palavra. Deus não manda maná para quem não sai para buscar.

A COMUNHÃO É DESFRUTADA EM PEQUENOS GRUPOS.

Ali você é conhecido, pode adorar, orar, ser edificado, compartilhar suas experiências, contar seus “causos”, evangelizar seus parentes e amigos, abençoar e ser abençoado. Isso gera saúde, acolhimento, unidade e vida na igreja.

A COMUNHÃO IMPLICA EM UNIDADE.

Falar a mesma língua, sonhar os mesmos sonhos, caminhar juntos. Onde há duas visões, haverá divisão.

A COMUNHÃO IMPLICA EM INVESTIMENTO FINANCEIRO,

a fim de que os necessitados sejam cuidados. Devemos exercer essa participação, usando de misericórdia, sem esperar nada em troca,

A COMUNHÃO EXIGE TRABALHO EM EQUIPE.

Muitos que participam de uma banda musical decidem, de repente, fazer carreira solo. Mas na igreja não é assim. Caminhamos juntos, quem quer fazer carreira solo acaba gerando divisão e doença na igreja.

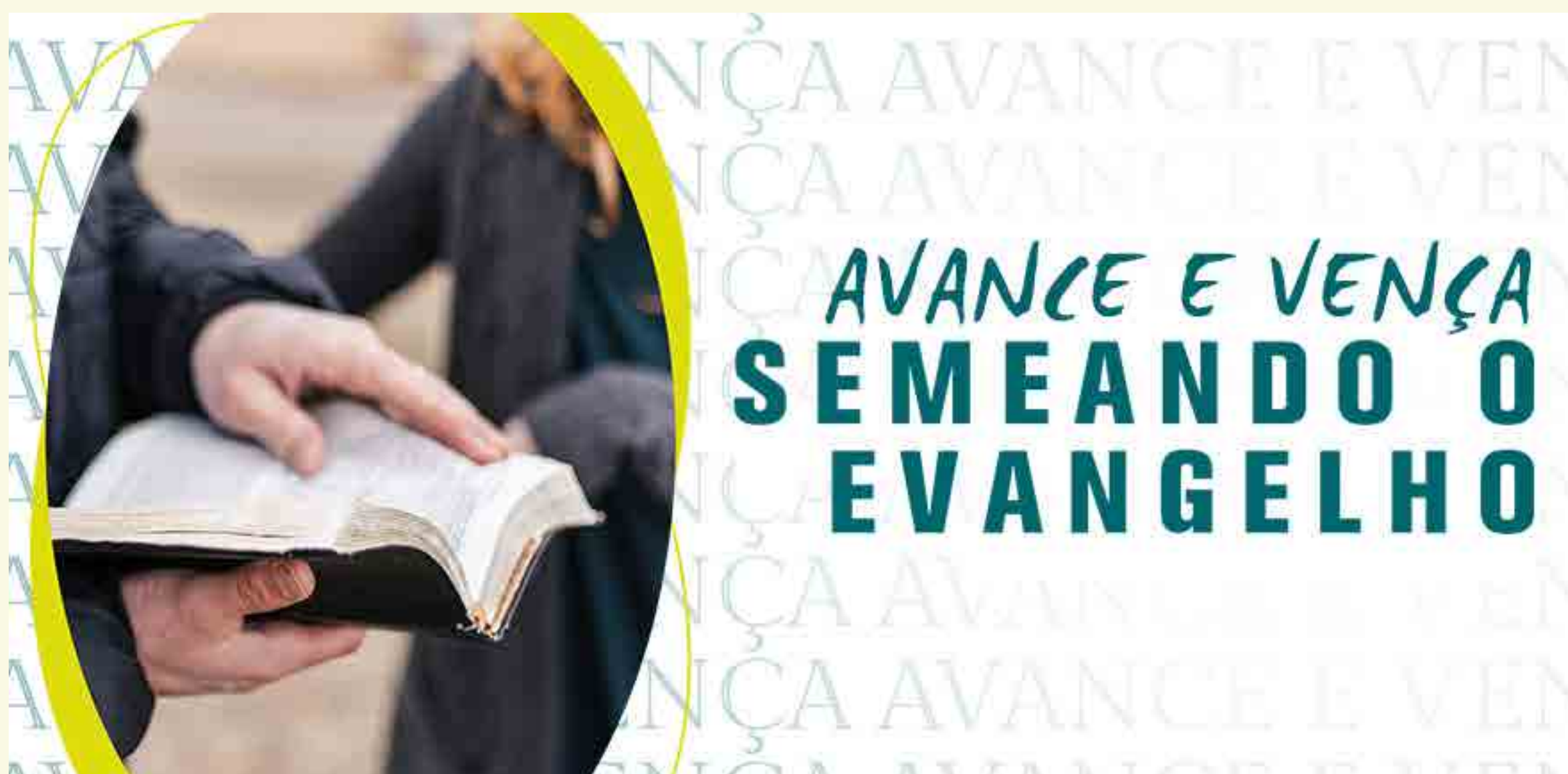
Igrejas acolhedoras crescem de fora para dentro. O visitante, o convidado são recebidos e integrados. Os de dentro são fortalecidos nos grupos pequenos e na dinâmica da vida da igreja. E assim ela cresce em qualidade e quantidade.

Esta é a visão da Oitava: “Ser uma igreja bíblica, contemporânea, acolhedora de pessoas, presente na cidade e parceira na evangelização do mundo”.

Não fique sozinho. Envolver-se na vida da igreja. Você precisa vir e participar!

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





SEMEAR – ato de lançar, deitar e plantar uma semente.

A vida na cidade nos encobre a compreensão mais profunda dessa palavra. Há um poder de multiplicação exponencial no plantio de sementes. Por meio de um grão é possível obter um número imensurável de frutos. Eu não tenho experiência com plantio, mas sei que um caroço de manga plantado pode gerar 100kg de manga por ano. Não é extraordinário?! A pregação do Evangelho é, muitas vezes, ilustrada por meio da semeadura, e por isso deve ser entendida como um trabalho duro que exige paciência, mas que garante muita alegria no futuro.

Em **Mateus 28.19-20**, temos uma ordem de Jesus aos seus discípulos:

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.

A missão é percorrer o mundo e pregar a todos o Evangelho de Jesus Cristo. Ei... só que não para por aqui! Depois de pregar, é preciso acompanhar os que receberam e creram, para que vivam de modo agradável a Deus, *“guardando os mandamentos de Cristo”* (Mateus 28.20a).

Mas **o que é o Evangelho?** É a boa notícia de que em Cristo somos reconciliados com Deus, temos os nossos pecados perdoados, nos tornamos uma nova criatura e temos a promessa de vida eterna a ser desfrutada na Jerusalém celestial (novos céus e nova terra – Isaías 65.17 e Apocalipse 21). **Paulo, em 1 Coríntios 15.3-4, faz um resumo do Evangelho em três pontos essenciais:** *1) Cristo morreu pelos nossos pecados; 2) Foi sepultado; 3) Ressuscitou ao terceiro dia.*

Como filhos de Deus, desfrutamos de uma **nova cosmovisão da vida**; sabemos agora que **só há salvação em Jesus e que toda a nossa vida deve ser vivida para Ele**. Por isso, cristãos se unem para cuidar uns dos outros, crescerem no conhecimento de Jesus e se esforçam para ganhar outros por meio da pregação do Evangelho.

Em **Atos 2.41**, depois de uma pregação de Pedro, temos o registro da conversão de três mil pessoas. Elas passaram a se reunir para aprenderem mais de Jesus e foram despertadas grandemente para cuidarem uns dos outros. **Hoje, temos a oportunidade de vivermos a mesma realidade quando recebemos a Cristo e passamos a ter uma vida ativa na igreja do Senhor.**

Lógico, três mil pessoas, para serem acompanhadas e terem comunhão, precisam se reunir em **grupos menores**. O texto diz que eles **se reuniam de casa em casa** – é certo que não eram todos juntos, pois que casa poderia receber tanta gente?! Certamente, estavam distribuídos em grupos menores, em vários lares.

Na Oitava, queremos que os nossos membros estejam em células e em grupos pequenos, pois no convívio com um grupo de irmãos se torna possível o real cuidado uns com os outros em todas as áreas, e ainda passamos a ter um ambiente muito favorável para convidarmos os nossos amigos e familiares que ainda não receberam a Cristo.

Portanto, **semeie o Evangelho!** Faça isso de diferentes maneiras. **Pregue** nas ruas, distribua folhetos, **use** as redes sociais, **convide** pessoas para sua célula e igreja, **cite** versículos bíblicos em suas conversas, **ofereça** oração e assim por diante. **Use a criatividade e seja natural, mas sempre intencional.**

Que Jesus nos conceda muita alegria, coragem, paciência e disposição para colocarmos a mão no arado e não olhar mais para trás (Lucas 9.62).

Pr. Iury Guerhardt
Pastor Auxiliar



ANIVERSARIANTES DO MÊS

15/06 - Pr. Roberto Santos

30/06 - Pb. Paulo Coimbra

DATAS COMEMORATIVAS

12/06 - INSTALADA A SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL (SBB)

A probabilidade é grande de você já ter visto o selo da SBB na sua Bíblia, certo? No dia 10 deste mês, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) completa 75 anos que abençoa milhares de brasileiros com a distribuição da Palavra de Deus em nossa língua. Se quiser saber mais dessa história, [clique aqui](#) para ler.

21/06 - INÍCIO DO INVERNO

O inverno está chegando! No dia 21 de junho temos o início de uma nova estação e o fim do primeiro semestre do ano. Agradeça a Deus por esse período que se passou e coloque nas mãos dele o novo ciclo que está para vir.



DIA DO VIGILANTE

“Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo.” (Salmos 23.4a). Esse versículo, um dos mais populares de toda a Bíblia, é comumente recitado em situações de perigo iminente. **Como se já não bastassem os tormentos naturais do mundo real – injusto, desigual e mais violento a cada dia –, existem também as ameaças oriundas da nossa própria imaginação.** Por mais que estejamos cansados de saber que fantasmas não existem, ninguém se sente à vontade no escuro, a não ser para dormir.

Cai a noite, o movimento na cidade diminui gradativamente, até que chega a hora em que se torna quase impossível encontrar alguém caminhando pelas ruas. É quando a maioria das pessoas se prepara para dormir que começa o turno de Josenildo de Freitas (50), vigia noturno na Oitava há 17 anos. Seu plantão é de 12x36 (dia sim, dia não), começando às 18h e terminando às seis da manhã do dia seguinte. Ele, literalmente, passa a noite na igreja. Mas se engana quem pensa que ele fica dormindo durante todo esse tempo.

“Vigiar, conferir portas, apagar luzes, ficar atento ao movimento ao redor da igreja”, essa é a **rotina de Josenildo**, descrita pelo próprio. E nessas quase duas décadas a serviço da Oitava nas madrugadas, garante: *“Nunca sen-*

ti medo". Numa certa noite, porém, toda essa coragem foi posta à prova. O subsolo havia sido enfeitado com balões para alguma festividade ocorrida durante o dia. Terminada a festa, todos foram embora, senão nosso vigia. Estava ele em sua cadeira, em seu setor, e de repente... um estouro!

"Levei um susto, pulei da cadeira!". Alguém havia invadido a igreja? Seria, talvez, algum espírito desordeiro? *"Me lembrei que eram os balões"*. Aliviado, Josenildo prosseguiu com seu plantão, que não lhe causou outras grandes preocupações. E assim, **tranquilo e sempre confiante na proteção divina do nosso Senhor Jesus, ele celebra, no dia 20 deste mês, o Dia do Vigilante, uma data dedicada a todos os profissionais que zelam por propriedades públicas e privadas.**

Aproveite esse momento para **orar pelo Josenildo, pedindo a Deus que o proteja e o guarde.** Se puder parabenizá-lo pelo belo serviço desempenhado nesses 17 anos de Oitava, certamente ele ficará muito feliz.





“Pôs um NOVO cântico na minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão isto e temerão, e confiarão no Senhor!” (Salmos 40.3)

Nos dias **19 e 20 de maio**, foi realizada nossa **Conferência de Família!** Com o tema **“Edificando Um Novo Lar”**, tivemos a presença dos pastores Jeremias Pereira, Cláudio Duarte, Roberto Santos, da psicóloga Shirley Santos, além de membros da equipe pastoral da Oitava.

Com a participação de **mais de 800 pessoas**, o evento começou na **sexta-feira** com a palavra do nosso Pastor Titular. O tema da mensagem foi: **“Defenda sua família”**.

A tarde de **sábado** foi recheada de palestras e oficinas, além de duas rodas de conversa. **O casal Roberto e Shirley Santos** foi responsável pelas primeiras palestras do dia. O Pastor falou sobre o homem e seu papel de liderança na família, e a psicóloga abordou as múltiplas funções da mulher no ambiente familiar.

Na sequência, os conferencistas foram direcionados às **oficinas** escolhidas por eles mesmos. Foram ofertadas aulas sobre: comunicação, filhos, sexo, finanças, divórcio e viuvez. Depois, foi a vez das **mesas-redondas**. Os assuntos das rodas de conversa foram: **“Edificando a rela-**

ção entre pais e filhos” e “Edificando a relação conjugal”. Compondo o primeiro grupo, tivemos os pastores Jeremias Pereira, Cláudio Duarte, Bruno Barroso, Eduardo Borges e a psicóloga Shirley Santos. Para o segundo tema, permaneceram os pastores Jeremias e Cláudio, e juntaram-se à equipe os pastores Roberto Santos, Adelchi Rangel e Luís Fernando Nacif.

Para fechar a conferência, no sábado à noite, o Pr. Cláudio Duarte ministrou sobre o tema central, **“Edificando um novo lar”.**

Sobre o congresso, **o pastor responsável pelo Ministério de Família, Roberto Santos,** parabeniza os 107 voluntários que trabalharam durante o evento, assim como todos que contribuíram de alguma forma. *“A conferência foi surpreendente para nós em todos os aspectos. Tivemos vários palestrantes com um conteúdo bíblico, desafiador, prático e ao alcance do público que estava conosco”,* celebra.

CONFIRA ALGUNS DESTAQUES DA CONFERÊNCIA DE FAMÍLIA 2023:

“Família é um projeto para décadas. O Senhor quer edificar sua família, e Ele está trabalhando para isso! Você pode nem perceber. E Ele quer que você coopere.”

PR. JEREMIAS PEREIRA



Nosso desejo é que você comece a edificar um projeto novo em sua casa, uma reforma em toda sua família; um processo novo na construção do seu relacionamento com sua esposa e seus filhos. Tudo em torno da Palavra de Deus.”

PR. ROBERTO SANTOS

“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! [Gênesis 12.1-2]’. Foi aqui que começou a família de Deus, em Abraão. Você está aqui por causa dessa promessa feita a Abraão. Seja você uma bênção!”

PSI. SHIRLEY SANTOS



“[Lucas 14. 25-33] Eu quero falar e usar essa torre como a figura da família no casamento. Não se assenta primeiro para descobrir quanto vai custar. Porque, se você não sentar primeiro e descobrir quanto custa construir e manter uma família e um casamento, você corre o risco de parar no meio. Jesus está falando de duas coisas importantíssimas: planejamento e reputação. O que ele estava dizendo é: ‘pessoas que vão construir, que querem andar comigo, que querem ser meus discípulos, que querem ter meus valores, que querem construir aquilo que sou a favor e estou validando; precisam planejar e entender onde estão entrando’. Porque se você parar, a sua reputação e a de Jesus estão em jogo.”

PR. CLÁUDIO DUARTE





Meninos grandes não choram. É verdade. Os homens são muito menos propensos a derramar lágrimas do que as mulheres na maioria dos países. E embora os homens sejam frequentemente caracterizados como atrofiados, superficiais, distantes, emocionalmente mesquinhos ou carentes de compaixão, a “contenção emocional” dos homens, como os cientistas chamam sua falta de expressividade emocional, evoluiu por razões importantes. Por milhões de anos, os trabalhos dos homens foram principalmente proteger o pequeno bando de caçadores/coletores e matar grandes animais para o jantar.

Os soluços não poderiam ter ajudado um homem ancestral enquanto encarava os olhos amarelos de um leão em ataque, invadia um acampamento inimigo ou esfaqueava um intruso no coração. Os homens precisavam de uma visão excepcional, força, resistência, habilidades especiais e astúcia para realizar seus trabalhos diários. Ao trabalho diário, eram obrigados a esconder seus sentimentos de fraqueza, medo, tristeza e vulnerabilidade. **Como resultado, os homens ancestrais desenvolveram a capacidade de internalizar seus sentimentos, guardando-os para si. Os meninos choram tanto quanto as meninas.** Mas quando a testosterona começa a inundar o cérebro na adolescência, os jovens começam a camuflar seus sentimentos de ansiedade, dor, culpa e mágoa com o silêncio. A testosterona coloca as pausas. **Hoje, muitos até dirigem suas emoções para o inconsciente; eles nem sabem como**

se sentem. ⁽¹⁾

Mas a **Bíblia diz que há tempo para todas as coisas**, inclusive para sorrir e para chorar (Eclesiastes 3.4). **O choro faz parte da vida de todas as pessoas.** Todos nós choramos um dia e ainda iremos chorar.

Mas **precisamos de homens que chorem.** Não choro de fraqueza ou sentimentalismo. Precisamos de homens que chorem por arrependimento, para que abandonem o pecado e voltem para Deus (Mateus 26.75). Precisamos de homens que chorem por quebrantamento, para que se apaixonem por Deus e por Sua Palavra. Precisamos de homens que chorem por consagração, para que vivam em santidade para a glória de Deus. Precisamos de maridos que chorem por suas esposas e casamentos, para que as amem, não as abandone, vivam a vida comum do lar, com discernimento, tendo consideração e tratando-as com dignidade e como parte mais frágil (1 Pedro 3.7). Precisamos de pais que chorem por seus filhos, para que convertam seus corações a eles e vice-versa (Malaquias 4.6).

PRECISAMOS CHORAR PELOS QUE CHORAM PARA QUE SEJAM CONSOLIDADOS E AMPARADOS

O choro pode significar um momento de sofrimento. Todos passamos por situações difíceis, mas devemos ter a certeza de que Deus, Todo-poderoso, sempre estará conosco até em nossos momentos mais complicados. Portanto, seja por dor, luta, luto, limitação, dificuldade, enfermidade, alegria, felicidade ou quebrantamento, quando a lágrima escorrer em sua face, não a prenda, mas a extravase. **Permita-se chorar. Mas se os seus dias e noites têm sido de lamento, saiba que Deus pode reverter tudo a qualquer momento, e a sua alegria, no tempo d'Ele, virá pela manhã.**

fonte: (1) <https://helenfisher.com/why-men-dont-cry/>

Pr. Roberto Santos
Pastor Auxiliar





O CINEMA NACIONAL E A AUSÊNCIA DE FILMES CRISTÃOS

Uma reflexão sobre as produções audiovisuais no país

Entre os dias 16 e 27 do mês de maio, foi realizado o **Festival de Cinema de Cannes**, tradicional evento que está em sua 76ª edição. Trata-se da maior premiação do cinema, depois do **Oscar** - prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas -, sendo realizada na cidade localizada ao sul da França. O vencedor da **Palma de Ouro de 2023**, honraria máxima do festival, o filme *"Anatomie d'Une Chute"* ("Anatomia de uma Queda"), da diretora francesa Justine Triet, marcou a terceira vitória de uma mulher diretora na história de Cannes.

A presença de nomes brasileiros na festividade francesa é cada vez maior, dando visibilidade à produção audiovisual de nosso país. O Brasil já ganhou a Palma de Ouro - referência à plantação de palmeiras encontrada ao longo da praia na Riviera Francesa - em 1962, com o filme "O Pagador de Promessas", do diretor Anselmo Duarte. Neste ano, nosso cinema foi representado na disputa pelo prêmio principal com o longa-metragem *"Firebrand"*, dirigido pelo brasileiro Karim Ainouz, que conta com produção e elenco internacionais. Também tivemos destaque em anos anteriores com *"Bacurau"* (2019), *"A vida invisível de Eurídice Gusmão"* (2019) e *"Aquarius"* (2016).

Cada vez mais renomado no cenário mundial, o cinema nacional tem um dia específico em que é celebrado: 19 de junho. A data marca o dia em que o eleito primeiro cinegrafista do Brasil, o ítalo-brasileiro Afonso Segreto, registrou as primeiras imagens em movimento em território nacional. Esse marco ocorreu **em 1898**, apenas três anos após o nascimento do cinema, em 1895, quando foi realizada a primeira exibição do cinematógrafo dos **irmãos Lumière**, na França. O resto é história...

E para falar de cinema, a Oitava Revista conversou com o Pr. Bruno Barroso, que também é artista plástico. *“Você tem que peneirar muito”.* Foi sua primeira reação ao ser perguntado sobre **nossas produções cinematográficas.** Na opinião do Pastor, o Brasil é marcado por filmes com “humor escrachado, conteúdo pornográfico e com um forte viés ideológico”. Ele relata: *“Eu particularmente tento ver alguma coisa, mas é difícil. Tem que garimpar. São filmes difíceis de ver em família e muitas vezes com pouca intelectualidade”.*

Sobre as obras que normalmente não cativam o grande público, os chamados “filmes de arte”, Bruno acredita que a audiência de fora desse meio - do “cinema para quem faz cinema” - não é considerada. *“Me parece, e por isso lutam tanto pelo incentivo estatal, que não se preocupam com o público na hora de produzir cinema. Então, eu acho que o cinema nacional precisa maturar para além da ideologia. São filmes circunscritos a esse público [à comunidade artística] e marcados ideologicamente. Isso dá preguiça”*, declara. Entretanto, o Pastor cita alguns filmes brasileiros que se destacam desse cenário, são eles: “Bicho de Sete Cabeças” (2000), “Meu Nome Não É Johnny” (2008) e “Central do Brasil” (1998).

Ao falar sobre a **parcela de filmes voltados ao público cristão**, no Brasil, podemos perceber que praticamente não existem grandes produções cinematográficas para essa população. Para ele, a igreja terá que produzir. *“Falta [obras cinematográficas] e não adianta esperar, porque eles não vão produzir. O mercado evangélico é fechado, depende da igreja”*, opina.

Essa produção de “cinema cristão” acontece com mais frequência no cenário internacional. Filmes como “Quarto de Guerra” (2015) e “Desafiando gigantes” (2006) – ambos estrangeiros – fi-

zeram grande sucesso no meio evangélico brasileiro. Sem falar do enorme êxito da série “The Chosen” (2019 -), que vem ganhando fãs cada dia mais. O Pr. Bruno Barroso tem seus favoritos, e entre eles estão filmes como a trilogia das Crônicas de Nárnia (2005, 2008 e 2010), “A Paixão de Cristo” (2004), “Os Dez Mandamentos” (1956), “Paulo, Apóstolo de Cristo” (2018) e “Ben-Hur” (1959). Assim como as animações: “José: O Rei dos Sonhos” (2000) e “O Príncipe do Egito” (1998).

Entretanto, para esse grupo de filmes, ele também direciona suas críticas. *“Eu acho que a produção para o público cristão tem uma estética e uma linha teológica marcadas. As teologias são questionáveis e a estética não atinge tanto um imaginário mais elaborado”,* desaprova. Filmes como “Deixados Para Trás” (2000) e “Deus Não está Morto” (2014) estão entranhados no imaginário evangélico brasileiro. ***“Eu acho que eles sempre tentam dar ao contexto evangélico um ar de espiritualidade que foge muito do real, do cotidiano. Então, faz do povo evangélico ou do conteúdo bíblico, um pouco distante da realidade. Assim, eu acho que, a nível de arte, foge um pouco do que poderia fazer. Poderia ser mais realista, no sentido dos dilemas humanos. A minha crítica principal é fazer uma coisa meio simples demais, fora da realidade humana, e eu acho que a arte precisa tocar a realidade humana”,*** pontua.

Do seu ponto de vista, **a arte como um todo deve ser produzida para a glória de Deus.** O que seria isso? Seriam obras com um conteúdo esmerado de qualidade, rico e bíblico, como explica o Pastor: “Precisamos ampliar a produção artística despropositada do evangelismo nu e cru. Muito do que a gente faz é proselitismo; queremos neófitos, trazer gente para a igreja, e não pode ser só esse o objetivo”. Ainda segundo ele, outro ponto que não deve ser o alvo da nossa arte é visar apenas o mercado gospel. *“Eu acho que uma pessoa que faz arte tem que pensar também na-quele que não é cristão. O evangelho não é nicho”,* finaliza.

As produções artísticas cristãs devem ser mais abrangentes. Como resume o Pastor, “a realidade do Evangelho é a realidade humana”. Somos criados pelo Criador para criar. **Faça e consuma boa arte!**



COMO CONQUISTAR A CONFIANÇA DO MEU IRMÃO?

Dizem que uma confiança quebrada é difícil de ser restaurada. É necessário que a confiança seja uma via de mão dupla, mas nem todos os relacionamentos são assim. Todos conhecemos pessoas que são muito “dadas”, que confiam com muita facilidade, poderíamos dizer até que confiam demais, mas há outras que não confiam em ninguém, duvidam de todos. **Com qual perfil você se identifica?** Os dois precisam de muita atenção!

O primeiro, por causa da ingenuidade, terá muitas decepções e será enganado; já o segundo, por causa da **soberba e arrogância,** deixará de experimentar relacionamentos profundos que alimentam e dão sentido à vida.

Há alguns textos bíblicos que nos orientam bem sobre esse tema, e irei apresentar três:

1) “Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.” (Mateus 5.37)

As palavras acima são de Jesus. Nesse contexto, Ele está falando sobre **a importância de se falar a verdade sempre,** pois eram muito comuns as quebras de juramento. Há vários contratos hoje que contêm pegadinhas, e assim eram muitos juramentos naquela época – tinham brechas para serem quebrados. **Não devemos fazer do**

juramento algo trivial; a nossa palavra por si só deve ser suficiente, e só será suficiente se cumprirmos os nossos compromissos e promessas.

Gosto da frase que diz: *“ninguém é obrigado a fazer promessas, mas se fez, se tornou obrigado a cumprir”*. Seremos confiáveis se honrarmos a nossa palavra, sendo verdadeiros!

2) “O mexeriqueiro revela o segredo; portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.” (Provérbios 20.19)

Aqui temos alerta de como não devemos ser e em quem não confiar. **Falar demais pode revelar falta de equilíbrio e ponderação. Nem tudo que pensamos deve ser dito;** muitos dos nossos pensamentos devem ser reprimidos e ignorados, pois facilmente julgamos as pessoas sem qualquer autoridade para tal.

Se alguém fala mal de outra pessoa para você (ou se você faz isso), certamente ela poderá um dia falar mal de você para outrem. **Pessoas confiáveis pesam as palavras e, quando falam demais, voltam e se retratam,** pois são leais e têm alto senso de respeito para com as pessoas.

Veja outro versículo que completa esse princípio: *“O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína”*. (Provérbios 13.3).

3) “O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigo mais chegado do que um irmão.” (Provérbios 18.24)

A alta confiança é construída por um longo caminho e provas. Conhece a expressão “é necessário comer um quilo de sal juntos”? Pois é, **a alta confiança é restrita a pessoas muito próximas, em número pequeno,** pois quando passamos por momentos muito difíceis, erros, quedas, fraquezas e doenças, são poucos os que realmente desejarão e poderão estar ao nosso lado, por isso está escrito: *“Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.”* (Pv 17.17).

Para termos a confiança e para confiarmos de forma mais profunda, é preciso: **tempo**, pois as verdadeiras amizades perduram; **intimidade**, pois as verdadeiras amizades conhecem as vulnerabilidades; e **amor verdadeiro**, pois as verdadeiras amizades perdoam e atuam para abençoar.

Seja confiável e confie!

Pr. Iury Guerhardt
Pastor Auxiliar



ISMAEL SOBRINHO NA OITAVA



No mês do nosso aniversário, recebemos convidados muito especiais! Um deles foi o **psiquiatra Ismael Sobrinho**, que falou à igreja no Culto da Família. Ele tratou o tema: **Construindo famílias emocionalmente saudáveis**. Antes do culto, porém, o médico conversou com a OitavaTV e respondeu questões sobre espiritualidade, relações familiares e saúde emocional. **Confira!**

Atualmente, o que mais afasta as famílias de Cristo?

“Infelizmente, a gente tá vivendo muito ocupado. Uma época em que as ocupações da vida, o estresse e a sobrecarga de trabalho têm roubado da gente o tempo de discipulado, de disciplinas espirituais. Então, para mim, nada afasta mais a gente de Cristo do que o estresse, do que o cansaço. A gente tem que voltar às origens e desacelerar um pouco para ter tempo para voltar a buscar ao Senhor. Então, se você não faz uma gestão do tempo, está vivendo sobrecarregado e acelerado, é um tempo de parar e pensar.”

Qual a importância da saúde mental na caminhada cristã?

“Saúde mental é impressionante porque se você não está bem emocionalmente, isso vai afetar inclusive sua vida espiritual. Cuidar da saúde mental é algo que também está relacionado à fé. Então, se você realmente não está bem, tá

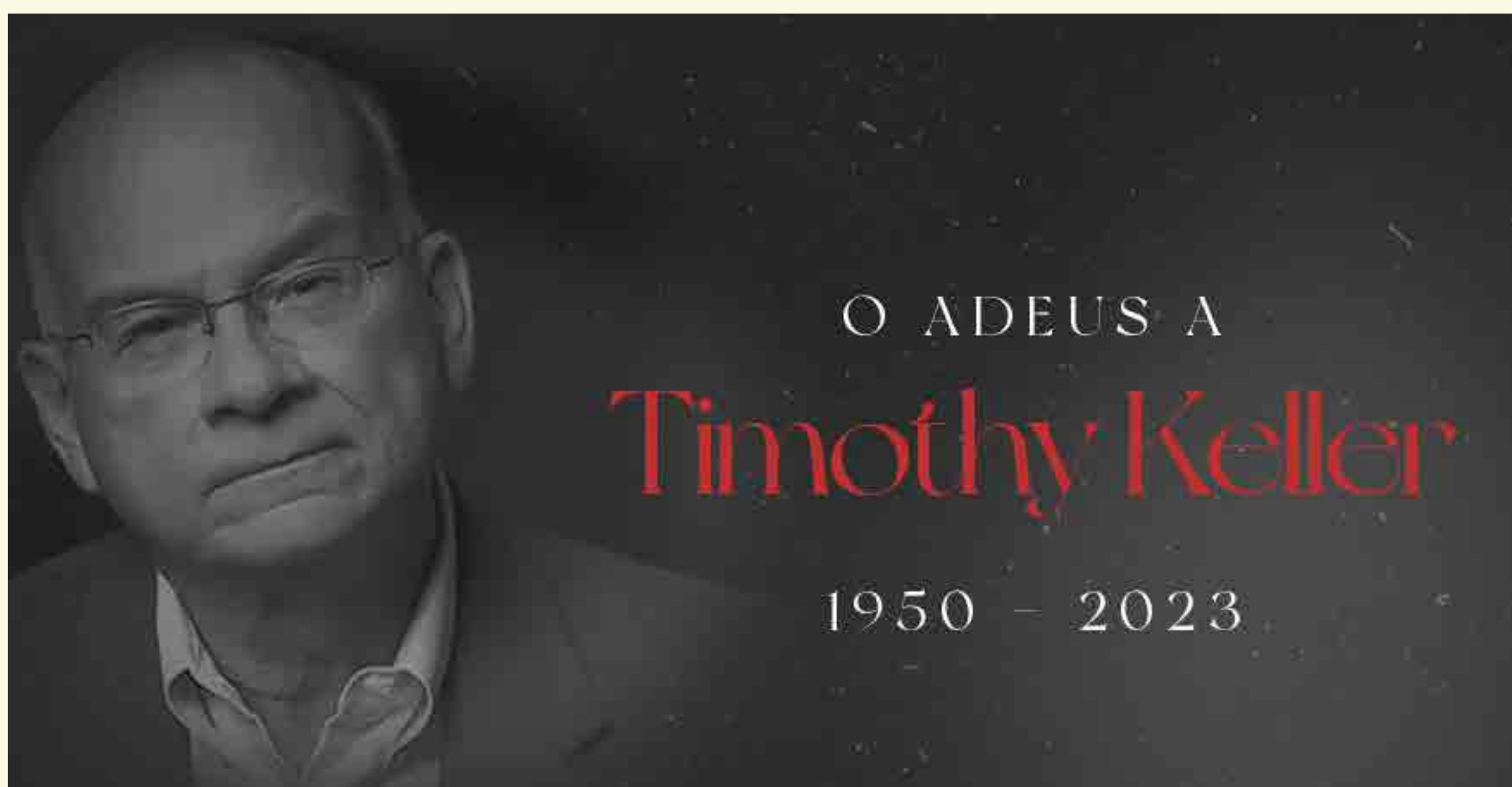
deprimido, tá ansioso ou tá esgotado, é um tempo de parar, buscar ajuda, seja profissional e médica, mas saber também que aqui na igreja existem pessoas que estão dispostas a te aconselhar, te ouvir. Você deve parar, sim, e buscar ajuda. Se você não estiver bem emocionalmente, sua vida espiritual não anda bem.”

“Se você não faz uma gestão do tempo, está vivendo sobrecarregado e acelerado, é um tempo de parar e pensar.”

Qual mensagem você deixaria para quem passa por uma depressão neste exato momento?

“O Senhor Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Assim como ele tinha compaixão e curou inúmeras pessoas, Jesus tem poder para te visitar hoje, para tocar suas emoções. E digo mais: Jesus entende a maneira como você se sente. Isso traz um grande conforto pra gente. Jesus sofreu todas as emoções humanas, e Ele sabe o que você está passando. Creia que Ele te dá, sim, um tempo novo, em nome d’Ele, amém.”

“Aqui na igreja existem pessoas que estão dispostas a te aconselhar, te ouvir. (...) O Senhor Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Jesus tem poder para te visitar hoje, para tocar suas emoções.”



“Não há desvantagem em eu partir, nem um pouco”. Essas foram as últimas palavras do **teólogo e pastor presbiteriano Timothy Keller**, de 72 anos, morto em **19 de maio**, em decorrência de um câncer pancreático. Nasceu em Allentown, no estado da Pensilvânia (EUA), em **23 de setembro de 1950**, Timothy tornou-se um dos pregadores mais relevantes do mundo. Autor de vários livros best-sellers, também fundou a Redeemer Presbyterian Church, centro de treinamento para pastores, na cidade de Nova York. Ele deixa esposa, três filhos e sete netos.



“Tudo tem um porquê. Por que o céu é azul? Para onde iremos? Será que Deus é brasileiro? Diante das poucas certezas que temos nesta vida, são inúmeras as dúvidas. E, a fim de respondê-las e compreender um pouco melhor esse mundo de possibilidades que nos cerca, por que não perguntar?”

Com essas palavras, **Arthur Möller, repórter da Oitava-TV**, deu início ao mais **novo programa do nosso canal do YouTube: o Pergunta Aí**. A proposta é bem simples. Com seu microfone, o jornalista sai às ruas de Belo Horizonte para coletar as mais variadas perguntas. Sem um script pré-definido, ele usa seu feeling para abordar as pessoas, que contribuem com **questionamentos** para lá de aleatórios e inusitados.

Captadas as indagações, é hora de um dos nossos pastores respondê-las – claro, sob a luz das Escrituras Sagradas. Detalhe: eles não têm ideia do que lhes será perguntado, o que gera reações bastante espontâneas. Curtiu a ideia? Abaixo você confere os links dos primeiros episódios. **Assista, comente e compartilhe!**

[Pergunta Aí | T1 • E01](#)

[Pergunta Aí | T1 • E04](#)

[Pergunta Aí | T1 • E02](#)

[Pergunta Aí | T1 • E05](#)

[Pergunta Aí | T1 • E03](#)